



[Handwritten signature]

MUNICIPIO DE VALPAÇOS

**REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO E ARRANJOS EXTERIORES DO
CENTRO DE SAÚDE EM VALPAÇOS**

MEMÓRIA DESCRITIVA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO E ARRANJOS EXTERIORES DO

CENTRO DE SAÚDE EM VALPAÇOS



1 – INTRODUÇÃO

Refere-se a presente memória descritiva ao projeto de “Remodelação do Edifício e Arranjos Exteriores do Centro de Saúde em Valpaços”.

O Município de Valpaços com a recente transferência de competências na área da saúde é titular do imóvel. De modo a integrar ao atual edifício com a envolvente exterior, torna-se necessário executar as obras de remodelação de toda a sua envolvente.

2 - ASPETOS GERAIS

A execução dos trabalhos que constituem a empreitada, deverão ter solidez e perfeição, de acordo com o projeto de Arquitetura e respetivos projetos de especialidades.

Em todo o omissivo, deve ser informado os autores do projeto de arquitetura e especialidade, bem como a equipa técnica de fiscalização do Município de Valpaços, para que se possa proceder em conformidade.

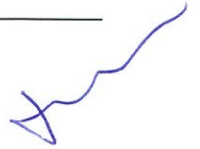
3 - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Trabalhos Preparatórios e Demolições

Como o previsto no artigo 350.º do CCP os trabalhos, referidos nas alíneas a), b), c) e d) do mesmo artigo, serão de responsabilidade do empreiteiro.

4 – DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS

REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO



Rampa

O edifício é constituído por 2 pisos sendo o acesso ao piso superior realizado através de escadas interiores, bem como, de uma rampa exterior. De modo a proporcionar melhores condições de acesso aos utentes de mobilidade condicionada, optou-se por prever a instalação de 1 elevador exterior, deixando assim de ser necessário a existência da rampa exterior, prevendo-se assim a sua demolição, a qual irá também beneficiar toda a envolvente exterior do edifício.

Caixilharias

O edifício encontra-se com caixilharias de alumínio e envidraçadas sem rotura térmica eficiente, bem como, estores em PVC que se encontram em mau estado de funcionamento. De modo a reduzir os custos energéticos optou-se por proceder à remoção e substituição das caixilharias e estores com exceção de uma pequena zona de compartimentos cujos espaços já foram objeto de intervenção recente.

Revestimentos

Algumas paredes interiores encontram-se com o revestimento de gesso muito degradado devido à existência de infiltrações por capilaridade pelo que se optou levar a efeito um novo revestimento constituído por placas de gesso cartonado.

As paredes e tetos interiores das zonas intervencionadas serão pintadas com tinta de água.

As paredes exteriores do edifício serão totalmente pintadas com tinta de água de acordo com as cores indicadas no desenho.

ARRANJOS EXTERIORES

Conforme referido na introdução irá proceder-se à demolição da rampa exterior do edifício, bem como, à demolição dos muros de vedação.

Procedeu-se ao reordenamento das zonas de circulação automóvel, estacionamentos, zonas pedonais e zonas ajardinadas.



A zona do alpendre existente será reduzida de modo a criar um espaço fechado que servirá de sala de espera, tendo, contudo, mantido nesse espaço a zona de circulação das ambulâncias de modo a poder receber os doentes nessa área coberta, tendo para tal alterado os vãos das portas exteriores.

Pavimentação

As zonas de circulação pedonal serão em cubos 7 cm x 9 cm, as de circulação automóvel serão em tapete betuminoso e os estacionamentos em cubos de granito 11 cm x 11 cm.

Ajardinamentos

Serão mantidas as árvores e arbustos existentes, tendo criado zonas verdes em relva sintética de modo a diminuir os consumos de água.

Muro de Suporte

O muro de suporte existente no lado poente encontra-se executado com pedras soltas irregulares sem alinhamento definido. Deverá proceder-se à sua remoção e executar-se em muros em betão armado, nos alinhamentos definidos na planta de arranjos exteriores e pormenores de betão armado.

ILUMINAÇÃO

Foi prevista iluminação exterior na envolvente ao edifício de modo a criar índice de iluminação adequada ao espaço.

5 - PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS E O PLANO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Desenvolver-se-á e implementar-se-á o Plano de Gestão de Resíduos e o Plano de Saúde e Segurança no Trabalho conforme o Decreto-Lei n.º 273/2003 de 29 de outubro.

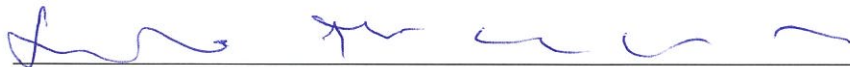
7 - MEDIÇÕES E ORÇAMENTOS:

Medições

As medições das quantidades de trabalho a efetuar foram realizadas de acordo com as regras de medição do LNEC.

Valpaços, agosto de 2024

O Diretor de Departamento da Educação, Cultura e Desporto,



Normando Teixeira Vieira
Eng.º Civil